

Informativo

Imunização



Campanha de Vacinação contra Covid-19

Número 26

Agosto de 2021

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Introdução

O Ministério da Saúde (MS), por meio da Coordenação-Geral do Programa Nacional de Imunizações iniciou em janeiro de 2021 a Campanha Nacional de Vacinação contra Covid-19.

Considerando a disponibilidade limitada de doses da vacina fez-se necessária a definição de grupos prioritários para a vacinação, sendo que neste cenário os grupos de maior risco para agravamento e óbito foram priorizados.

O escalonamento desses grupos populacionais para vacinação no Distrito Federal tem sido objeto de discussão e decisão do Comitê Gestor de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19.

O Distrito Federal, já recebeu 43 (quarenta e três) remessas de vacina, totalizando 2.431.670 doses, sendo 844.760 doses da Coronavac, 1.104.200 doses da AstraZeneca, 423.660 doses da Pfizer e 59.050 da Janssen.

O início da vacinação no Distrito Federal ocorreu no dia 19 de janeiro direcionada aos trabalhadores da saúde que atuam na linha de frente contra o Covid-19, pessoas com 60 anos ou mais residentes em instituições de longa permanência (institucionalizadas), pessoas maiores de 18 anos com deficiência residentes em Residências Inclusivas (institucionalizadas), indígenas vivendo em terras indígenas, indivíduos acamados AD2 e AD3 de internação domiciliar, em conformidade com os cenários de disponibilidade da vacina.

O grupo de trabalhadores da saúde foi ampliado com a Circular Nº 1/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19 e com o envio de novas doses pelo Ministério da Saúde o público alvo foi sendo incluído, conforme disposto na tabela abaixo (**tabela 1**).

Tabela 1. População incluída no público alvo e respectivos processos SEI e circulares de autorização. Distrito Federal, 2021

Circular	Processo SEI	Público alvo incluído	Data do início da vacinação
nº 4/2021 – SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00047297/2021-96	Idosos com idade igual ou superior a 80 de anos de idade	01/02/2021
nº 6/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00064960/2021-17	Idosos com idade igual ou superior a 79 anos de idade	08/02/2021
nº 10/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00090532/2021-40	Idosos com idade igual ou superior a 76 anos de idade	26/02/2021
nº 11/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 75 anos de idade	04/03/2021
nº 13/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 74 anos de idade	10/03/2021
nº 14/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 72 anos de idade	18/03/2021
nº 15/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 69 anos de idade	22/03/2021
		Profissionais da Saúde	26/03/2021
nº 16/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 67 anos de idade	26/03/2021
nº 18/2021 - SES/SAA/CGVAC-COVID 19	00060-00107118/2021-87	Idosos com idade igual ou superior a 66 anos de idade	04/04/2021
nº 4/2021 – SES/SVS/CGVAC-COVID-19	00060-00177165/2021-98	Idosos com idade igual ou superior a 64 anos de idade	16/04/2021
n.º 9/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00187480/2021-23	Idosos com idade igual ou superior a 62 anos de idade	23/04/2021
n.º 13/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00198950/2021-84	Idosos com idade igual ou superior a 60 anos de idade	30/04/2021
		Pessoas com Síndrome de Down de 18 a 59 anos; Pessoas com doença renal crônica em terapia de substituição renal (diálise) de 18 a 59 anos; Gestantes e puérperas com comorbidades de 18 a 59 anos;	04/05/2021
		Pessoas com Deficiência Permanente cadastradas no Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC) de 18 a 59 anos; Pessoas com imunossupressão de 18 a 59 anos.	
		Pessoas com comorbidades de 55 a 59 anos.	06/05/2021
n.º 21/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00216072/2021-96	Pessoas com comorbidades de 50 a 54 anos.	13/05/2021
n.º 25/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00226092/2021-75	Pessoas com comorbidade 30 a 49 anos	19/05/2021
n.º 27/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00230295/2021-66	Inclusão de outras doenças neurológicas crônicas no grupo de comorbidades	28/05/2021
n.º 29/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00229987/2021-61	Trabalhadores da educação do ensino básico, Forças de Segurança e Salvamento e Trabalhadores Aeroportuários	01/06/2021

Circular	Processo SEI	Público alvo incluído	Data do início da vacinação
n.º 35/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00268733/2021-69	Pessoas com comorbidade 18 a 49 anos, Trabalhadores de transporte coletivo rodoviário de passageiros; Pessoas com Deficiência Permanente de 18 a 59 anos SEM cadastro no Programa de Benefício de Prestação Continuada (BPC); População em geral com idade a partir de 53 anos. Pessoas em Situação de Rua a partir de 18 anos.	11/06/2021
n.º 39/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00283358/2021-87	Gestantes e puérperas (até 45 dias após a data do parto) a partir de 18 anos, sem comorbidades. População em geral com idade a partir de 49 anos.	25/06/2021
n.º 42/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00291518/2021-61	População em geral com idade a partir de 48 anos; Vigilantes a partir de 18 anos; Trabalhadores da limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos a partir de 18 anos.	28/06/2021
n.º 49/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00311895/2021-24	População em geral com idade a partir de 41 anos.	10/07/2021
n.º 50/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00321513/2021-71	População em geral com idade a partir de 40 anos; Bancários e Trabalhadores dos Correios.	17/07/2021
n.º 52/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00330219/2021-50	População em geral com idade igual ou superior de 37 anos.	23/07/2021
n.º 55/2021 - SES/SVS/CGVAC-COVID19	00060-00340152/2021-61	População em geral com idade igual ou superior de 35 anos.	29/07/2021

O objetivo principal da vacinação é o de reduzir casos graves e óbitos pela Covid-19, sendo por isso fundamental o alcance de altas e homogêneas coberturas vacinais. Para tanto, o Programa Nacional de Imunizações estabeleceu como meta, vacinar pelo menos 90% da população alvo de cada grupo, uma vez que é de se esperar que uma pequena parcela da população apresente contraindicações à vacinação.

Na Campanha Nacional de Vacinação contra a covid-19, observada a necessidade de acompanhar e monitorar os vacinados, o Ministério da Saúde desenvolveu módulo específico nominal (Novo SI-PNI online), para cadastro de cada cidadão com a indicação da respectiva dose administrada.

No caso das salas de vacinas sem conectividade com a internet ou na impossibilidade de realizar o registro de forma online por algum motivo, os registros das doses aplicadas devem ser feitos de forma manual, em formulário, e posteriormente inseridos no Novo SI-PNI online assim que a conexão com a internet estiver disponível, no prazo máximo de 48 horas.

Informações de doses aplicadas estão sendo disponibilizadas pelo Ministério da Saúde para o público geral por meio do Painel de Visualização (Vacinômetro) acessado pelo link: <https://localizasus.saude.gov.br/>, bem como através do Portal OpenDataSUS (<https://opendatasus.saude.gov.br/>).

Para a análise do desempenho da Campanha, dados mais detalhados podem ser acessados pelas equipes de vigilância através do sistema e-SUS Notifica, o qual consolida em um banco de dados os registros realizados no Novo SI-PNI online.

No dia 01 de junho o Novo SI-PNI online passou por atualizações, disponibilizando desde então as funcionalidades de edição e exclusão de registros. Os dados apresentados podem sofrer alterações em relação aos boletins anteriores, haja a vista a possibilidade de correção de registros equivocados.

A fim de possibilitar a gestão das doses distribuídas pela Rede de Frio Distrital, foi solicitado aos Núcleos de Vigilância e Imunização (NVEPI) das regiões de saúde o registro consolidado das doses paralelamente ao registro nominal. Esses dados têm sido apresentados diariamente através da Sala de Situação do Distrito Federal, disponível no link: <http://info.saude.df.gov.br/relatorio-de-vacinacao-covid-19/>.

A **tabela 2** apresenta o quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas segundo as informações da sala de situação e do sistema e-SUS Notifica. A diferença entre as doses reflete sobretudo o subregistro no sistema oficial.

Tabela 2. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas, de acordo com o e-SUS Notifica e o consolidado da Sala de Situação distrital e diferença entre essas doses, segundo região de saúde, Distrito Federal, 2021

Região de Saúde	Primeira Dose			Segunda Dose			Dose Única		
	e-SUS Notifica	Sala de Situação do DF	Diferença entre as doses	e-SUS Notifica	Sala de Situação do DF	Diferença entre as doses	e-SUS Notifica	Sala de Situação do DF	Diferença entre as doses
Central	270.248	303.495	33.247	119.573	123.980	4.407	4.506	10.850	6.344
Centro-Sul	205.902	216.312	10.410	66.937	76.923	9.986	4.119	5.662	1.543
Leste	110.789	114.660	3.871	36.932	39.184	2.252	5.513	14.808	9.295
Norte	99.352	122.387	23.035	39.538	55.520	15.982	2.615	2.851	236
Oeste	184.841	189.149	4.308	76.682	79.685	3.003	6.138	6.637	499
Sudoeste	235.582	234.369	-1.213	102.921	108.272	5.351	9.148	9.179	31
Sul	132.259	131.098	-1.161	52.319	55.312	2.993	2.527	2.357	-170
Distrito Federal	1.238.973	1.311.470	72.497	494.902	538.876	43.974	34.566	52.344	17.778

Fonte: e-SUS Notifica e Sala de Situação Distrital. Acesso em 02/08/21. Dados sujeitos a alterações.

Doses aplicadas e Cobertura Vacinal

De 19 de janeiro a 1º de agosto, segundo dados do e-SUS Notifica, 1.768.441 doses de vacina foram administradas, sendo 1.238.973 como primeira dose, 494.902 como segunda e 34.566 como dose única.

Foram registradas 650.969 doses de Coronavac (36,8%), 863.048 de AstraZeneca (48,8%), 219.864 de Pfizer (12,4%) e 34.566 de Janssen (2,0%).

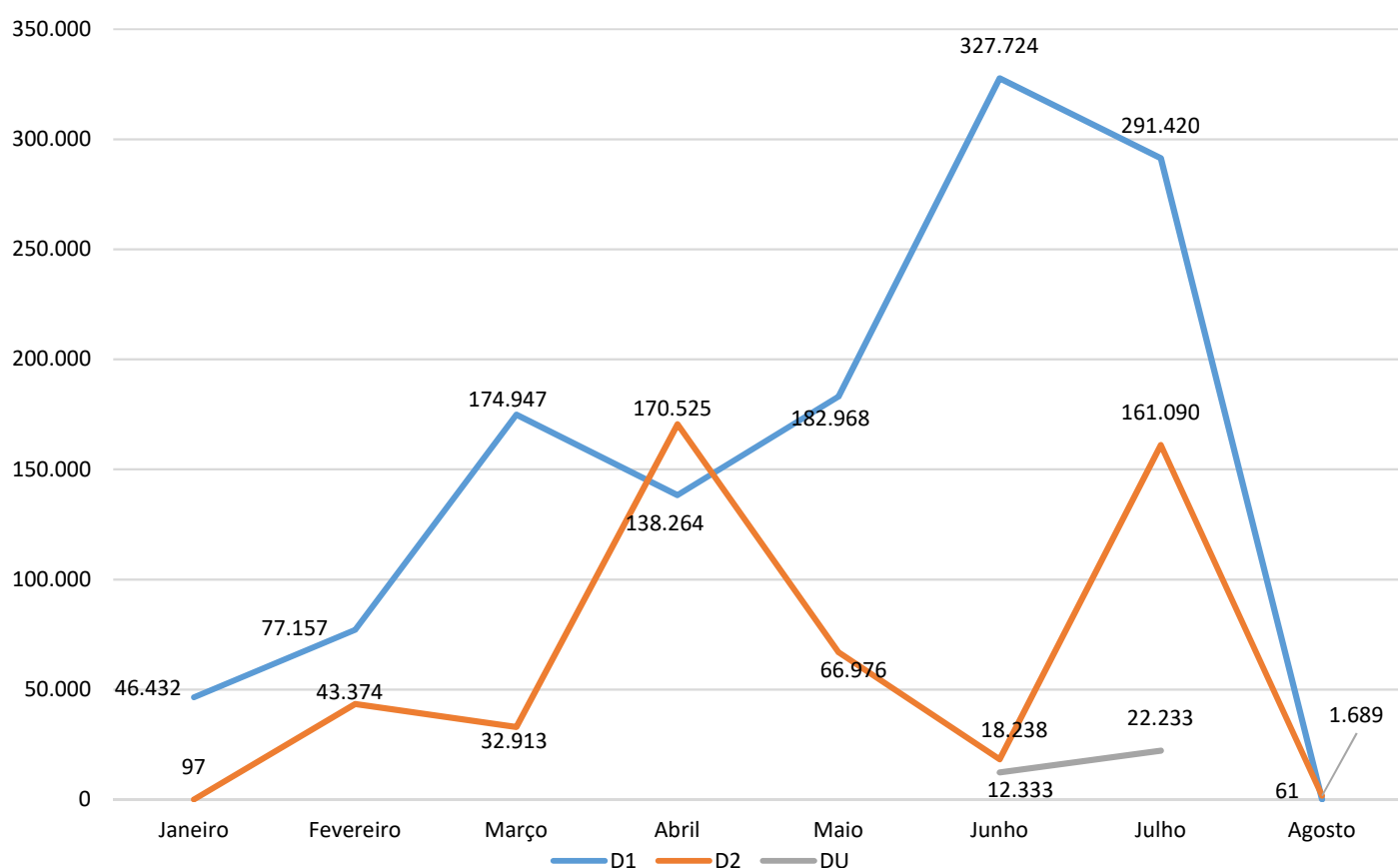
Até o período considerado para este informe, o mês que possui a maior quantidade de doses aplicadas é o de julho, com um total de 474.743 (26,8%), sendo 291.420 como primeira, 161.090 como segunda dose e 22.233 como dose única (**gráfico 1**).

Das primeiras doses, 56,6% foram administradas em pessoas do sexo feminino. Em relação às segundas doses, a proporção foi de 59,9% para o grupo feminino e 40,1% para o masculino. Já em relação à dose única, 56,8% dos vacinados era do sexo feminino (**gráfico 2**).

Foram aplicadas 234.153 doses em pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal. O quantitativo de primeiras doses registradas nesses indivíduos é de 164.947 (13,3%). Destaca-se o Goiás, com 67.807 (5,5%) indivíduos e Minas Gerais, com 18.244 (1,5%). Levando em conta as segundas doses, 64.475 (13,0%) foram administradas em pessoas de outros estados, principalmente o Goiás (5,9%). Em relação à dose única, foram registrados 4.731 (13,7%) vacinados de outros estados, sendo que o Goiás guarda o maior quantitativo (7,8%) (**gráfico 3**).

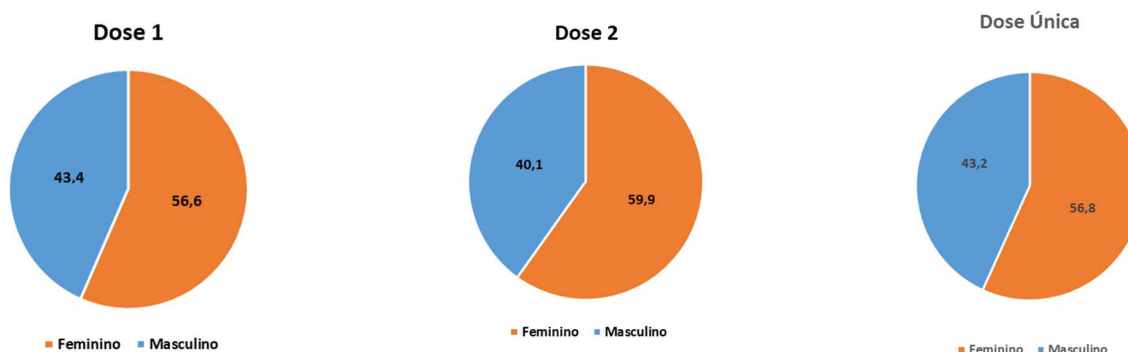
Destaca-se que a informação de endereço é proveniente do cadastro dos usuários no Cartão Nacional de Saúde (CNS), podendo estar desatualizada e não refletir o atual local de residência.

Gráfico 1. Evolução das doses aplicadas segundo meses do ano, para o período de 19 de janeiro a 1º de agosto. Distrito Federal, 2021



Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 2. Doses aplicadas segundo sexo. Distrito Federal, 2021



Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações.

Do quantitativo de primeiras doses aplicadas, foram registradas 173.656 no grupo de comorbidades, 5.482 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 324 doses em indígenas, 11.824 em pessoas com deficiências, 20.094 nos profissionais das forças de segurança e salvamento e 15.753 no grupo de forças armadas (**tabela 3**).

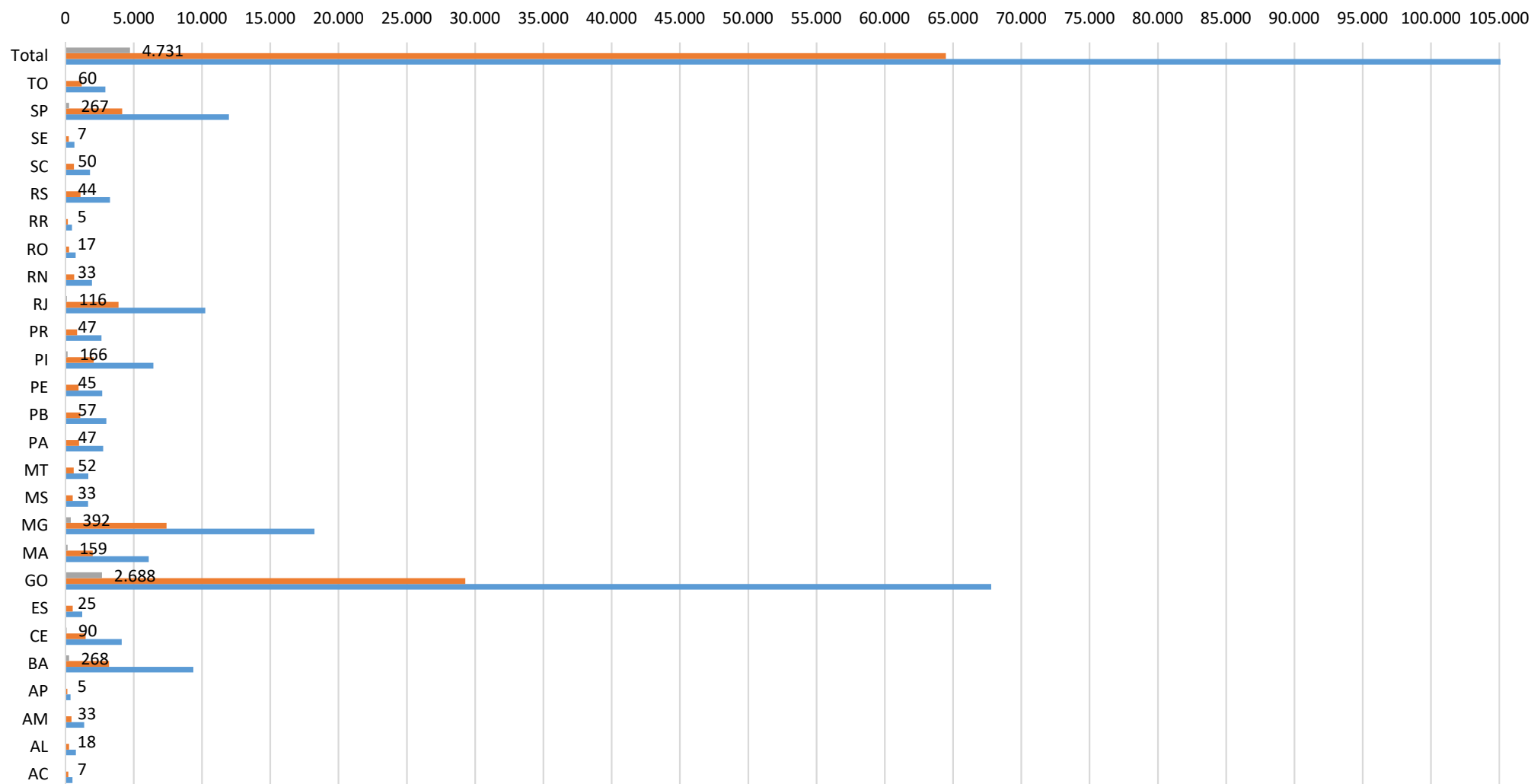
Das segundas doses registradas, 24.905 foram administradas no grupo de comorbidades, 4.882 na categoria de pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas, 198 doses em indígenas, 1.754 em pessoas com deficiências, 10.915 em profissionais das forças de segurança e salvamento e 720 no grupo de forças armadas (**tabela 4**).

Do número de doses únicas registradas, 24.194 foram administradas em trabalhadores da educação, 1.396 na população de rua, 5.094 na população privada de liberdade, 739 em funcionários do sistema de privação de liberdade e 136 em pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas (**tabela 5**).

Até o momento, 100,7% dos trabalhadores de saúde iniciaram o esquema vacinal e 82,8% o concluíram. Dentre as regiões de saúde, a região Central apresenta a maior cobertura vacinal (D1) da categoria, 135,2%, seguida das regiões Leste (121,9%) e Sul (96,6%) (**tabelas 6 e 7**).

Os idosos de 80 ou mais exibem a maior cobertura vacinal de primeiras doses, 111,6%. A região Leste conta com 157,8% da população estimada desta faixa etária com esquema vacinal iniciado. As regiões Centro-Sul (131,7%) e Sul (129,0%) dão sequência às coberturas vacinais mais elevadas do grupo (**tabela 6**). Dessa categoria, 108,7% concluiu o esquema vacinal (**tabela 7**).

Gráfico 3. Quantitativo de primeiras e segundas doses aplicadas pessoas com endereço cadastrado fora do Distrito Federal, para o período de 19 de janeiro a 1º de agosto. Distrito Federal, 2021.



	AC	AL	AM	AP	BA	CE	ES	GO	MA	MG	MS	MT	PA	PB	PE	PI	PR	RJ	RN	RO	RR	RS	SC	SE	SP	TO	Total
■ DU	7	18	33	5	268	90	25	2.688	159	392	33	52	47	57	45	166	47	116	33	17	5	44	50	7	267	60	4.731
■ D2	217	271	455	143	3.201	1.484	544	29.295	2.000	7.415	533	608	1.011	1.085	960	2.075	859	3.897	645	269	174	1.106	635	247	4.154	1.192	64.475
■ D1	522	778	1.370	379	9.368	4.134	1.241	67.807	6.115	18.244	1.662	1.686	2.766	3.005	2.706	6.439	2.648	10.252	1.940	760	482	3.265	1.802	664	11.981	2.931	164.94

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações.

Dos idosos de 75 a 79 anos, 103,5% receberam a primeira dose. As regiões Leste (150,3%), Centro-Sul (130,9%), e Sul (125,8%) apresentam as maiores coberturas vacinais (D1). Concluíram o esquema, 99,7% dos idosos categoria **(tabelas 6 e 7)**.

Já dos idosos de 70 a 74 anos, 99,8% iniciaram o esquema vacinal, e as regiões Leste (129,6%), Centro-Sul (108,8%) e Sul (107,8%) apresentam as maiores coberturas vacinais (D1) do grupo. Desta categoria, 97,0% recebeu a segunda dose **(tabelas 6 e 7)**.

Em relação aos idosos de 65 a 69 anos, 94,6% receberam a primeira dose. As regiões Leste (127,2%), Centro-Sul (105,7%) e Norte (97,8%) destacam as coberturas mais elevadas. Dos idosos de 60 a 64 anos, 88,8% iniciaram o esquema vacinal (D1), e as regiões Centro-Sul (110,9%), Sul (105,0%) e Leste (99,2%) exibem as maiores coberturas **(tabela 6)**.

O grupo de comorbidades registra 173.656 vacinados (D1), o que corresponde a 79,0% de cobertura vacinal (D1). Dentre as comorbidades, a que conta com o maior número de vacinados é a de Hipertensão de difícil controle (36,2%), seguida de Diabetes Mellitus (23,6%) **(tabela 6 e gráfico 4)**.

O grupo de professores conta com 20.512 vacinados com primeira dose, o que equivale a 41,4% de cobertura vacinal (D1), 6.723 vacinados com segunda dose e 24.194 com dose única (62,4% de cobertura vacinal para esquema completo – D2 e DU) **(tabelas 5, 6 e 7)**.

Segundo dados do e-SUS Notifica, 9.350 gestantes (29,4%) e 2.464 (47,1%) puérperas receberam primeira dose **(tabela 6)**, enquanto 676 gestantes (2,1%) e 314 puérperas (6,0%) foram vacinadas com segunda dose **(tabela 7)**.

As coberturas vacinais por faixa etária de primeira e segunda dose encontram-se nos gráficos 5 e 6, respectivamente. A cobertura de D1 segue um padrão ascendente, aumentando conforme aumentam as idades, dado, sobretudo, à ampliação da vacinação ocorrer das idades maiores às menores. Em relação à D2, o padrão ascendente só é interrompido das faixas etárias de 50 a 54 anos. Considerando os idosos a partir de 65 anos, a meta de 90% de cobertura vacinal foi alcançada (D2). Vale ressaltar que na análise da cobertura vacinal por faixa etária estão incluídas todas as categorias registradas, não só aquelas classificadas quanto à categoria de faixa etária **(gráficos 5 e 6)**.

Considerando a população maior de 18 anos, o Distrito Federal registra até o dia 16 de julho, uma cobertura vacinal geral de D1 de 51,4% e de D2 de 20,5%. A cobertura vacinal para esquema completo (D2 e DU) de maiores de 18 anos é de 22,0%.

A cobertura vacinal de segunda dose sofre influência do tipo de vacina utilizada, haja vista o intervalo entre as doses ser de 14 a 28 dias para Coronavac, de 4 a 12 semanas para AstraZeneca e 12 semanas para a Pfizer.

Coberturas vacinais superiores a 100% nas regiões de saúde podem indicar vacinação em local distinto da região de residência, subestimativas populacionais, vacinação de pessoas de outras unidades federativas, entre outros fatores.

Tabela 3. Quantitativo de **primeiras doses aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Povos Indígenas	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Transporte	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Gestantes	Puérperas	Total
Central	59.147	27.754	141.361	15.724	9.695	895	1.279	896	30	10	127	3.612	3.308	2.716	1.461	457	268.472
Centro-Sul	12.940	30.459	142.818	11	5.249	417	1.784	1.130	2	40	51	7.137	1.501	6	1.169	294	205.008
Leste	10.832	14.166	80.602	0	437	32	1.014	112	2	12	58	1.078	945	3	377	92	109.762
Norte	8.713	16.659	67.947	4	320	0	1.284	938	0	4	19	1.224	504	0	1.058	258	98.932
Oeste	17.130	27.164	130.058	0	437	2	2.338	877	2	0	1	2.850	1.126	1	2.217	497	184.700
Sudoeste	22.925	35.891	162.352	10	3.054	76	2.841	971	7	12	21	3.276	1.583	1	1.692	488	235.200
Sul	15.399	21.563	88.720	4	902	10	1.284	558	9	15	47	1.335	514	2	1.376	378	132.116
Distrito Federal	147.086	173.656	813.858	15.753	20.094	1.432	11.824	5.482	52	93	324	20.512	9.481	2.729	9.350	2.464	1.234.190

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações. *292 não foram classificados quanto à categoria, 14 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 12 como Trabalhadores Industriais, 851 como Trabalhadores Portuários e 4.783 como Outros Grupos.

Tabela 4. Quantitativo de **segundas doses aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Povos Indígenas	Trabalhadores da Educação	População Privada de Liberdade	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas em Situação de Rua	Trabalhadores de Transporte	Gestantes	Puérperas	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Total
Central	42.523	4.111	66.404	479	2.125	244	968	79	1.433	1	123	16	99	192	100	72	118.969
Centro-Sul	13.797	2.828	44.625	66	2.710	233	990	17	949	6	149	1	57	116	52	104	66.700
Leste	6.422	3.055	25.428	10	500	139	113	43	582	0	85	0	76	76	26	80	36.635
Norte	7.645	728	28.864	7	715	69	867	7	366	5	45	1	16	24	11	49	39.419
Oeste	13.955	4.883	53.773	47	1.116	519	668	0	1.097	0	52	2	136	104	46	182	76.580
Sudoeste	22.949	5.992	67.668	80	2.418	356	901	2	1.652	3	120	4	149	114	58	230	102.696
Sul	13.656	3.308	32.228	31	1.331	194	375	50	644	2	52	4	24	50	21	198	52.168
Distrito Federal	120.947	24.905	318.990	720	10.915	1.754	4.882	198	6.723	17	626	28	557	676	314	915	493.167

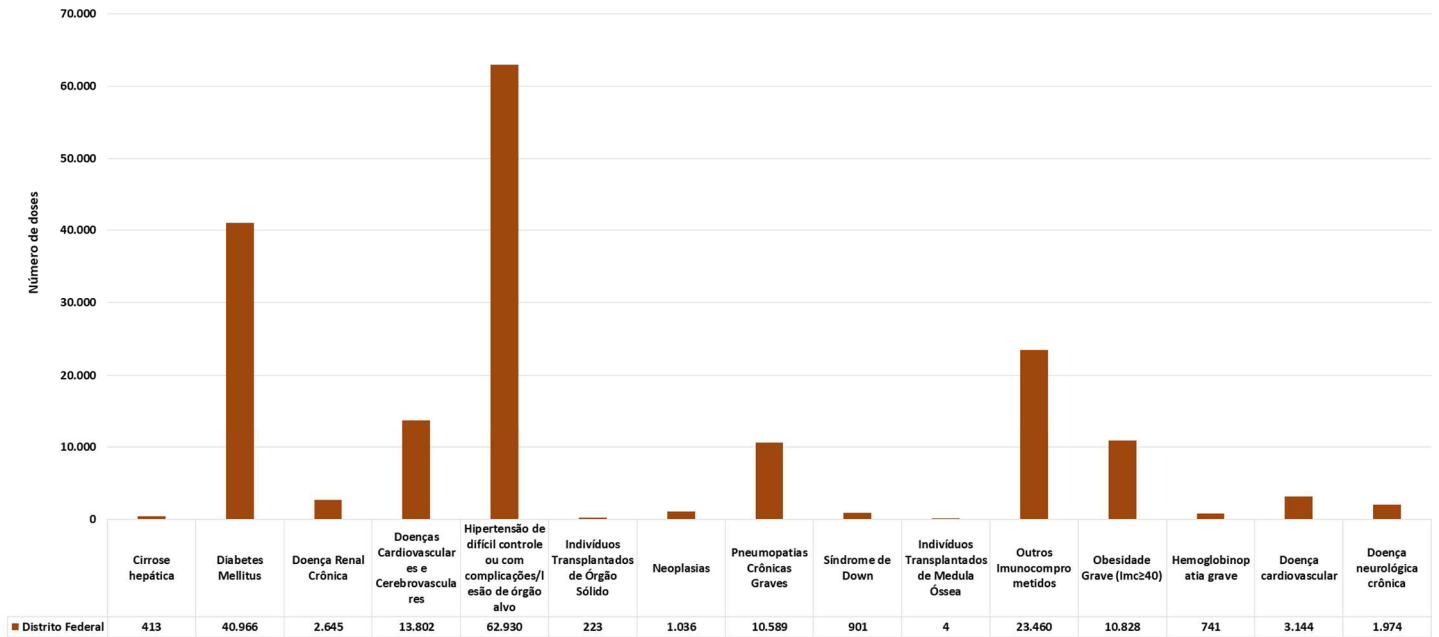
Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações. *104 não foram classificados quanto à categoria, 89 foram classificados como Povos e Comunidades Tradicionais, 148 como Trabalhadores Industriais, 21 como Trabalhadores Portuários e 1.373 como Outros Grupos.

Tabela 5. Quantitativo de **doses únicas aplicadas*** segundo categoria e região de saúde. Distrito Federal, 2021.

Região de Saúde	Trabalhadores de Saúde	Comorbidades	Faixa Etária	Forças Armadas	Forças de Segurança e Salvamento	Funcionário do Sistema de Privação de Liberdade	Pessoas com Deficiência	Pessoas de 60 anos ou mais institucionalizadas	Pessoas em Situação de Rua	População Privada de Liberdade	Trabalhadores da Educação	Trabalhadores de Transporte	Trabalhadores de Limpeza Urbana	Gestantes	Puérperas	Total
Central	12	6	146	18	0	0	0	0	626	0	3.688	0	1	0	1	4.498
Centro-Sul	18	21	289	0	3	137	0	136	48	1.118	2.339	0	3	0	0	4.112
Leste	15	1	18	0	0	443	0	0	37	3.085	1.852	2	0	0	0	5.453
Norte	15	1	386	0	0	0	1	0	33	0	2.062	0	0	0	0	2.498
Oeste	76	4	886	0	2	0	0	0	270	58	4.809	0	1	0	0	6.106
Sudoeste	60	17	737	0	5	124	3	0	349	141	7.702	7	0	2	0	9.147
Sul	9	2	6	2	1	35	2	0	33	692	1.742	0	0	0	0	2.524
Distrito Federal	205	52	2.468	20	11	739	6	136	1.396	5.094	24.194	9	5	2	1	34.338

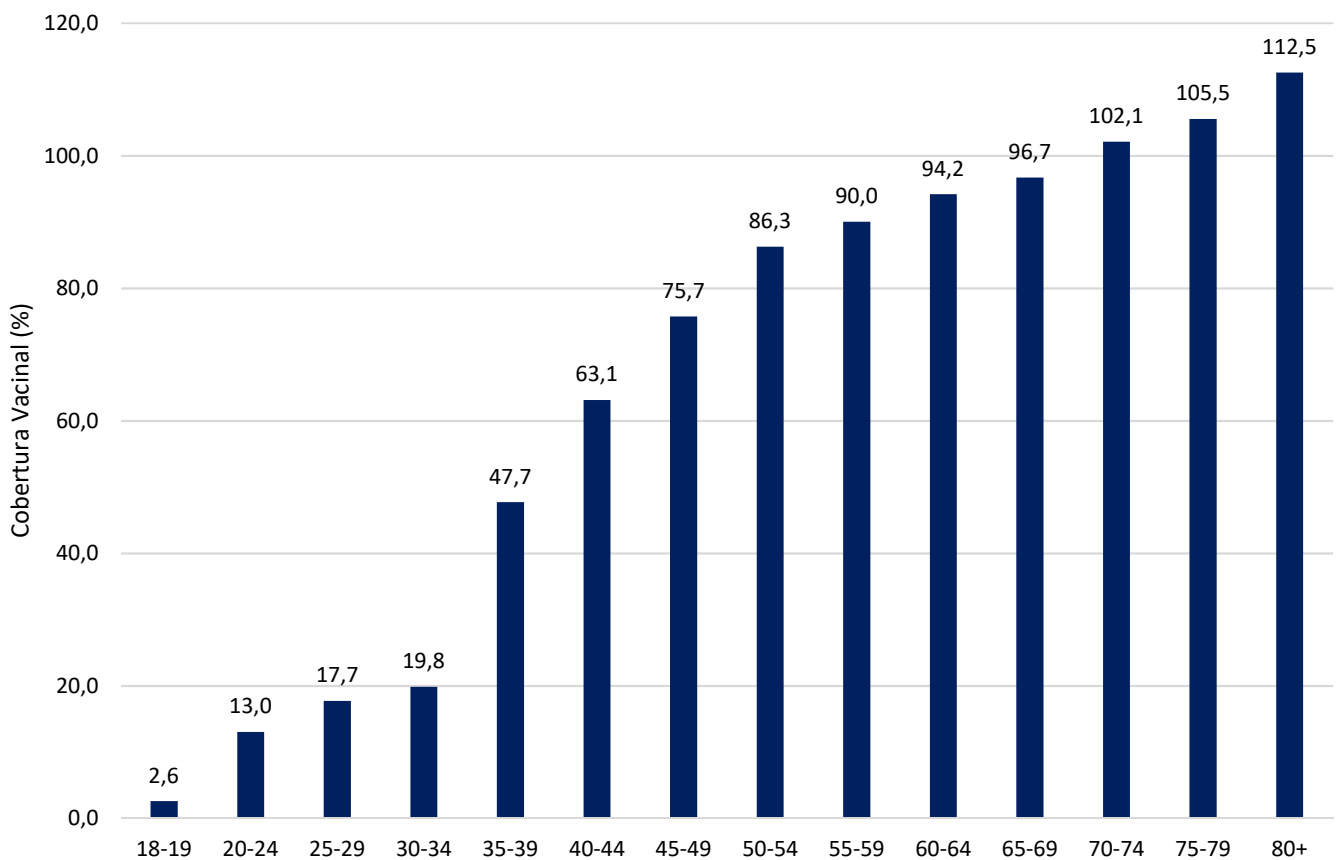
Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações. *3 não foram classificados quanto à categoria, 1 foi classificado como Trabalhador Portuário e 224 como Outros Grupos.

Gráfico 4. Número de primeiras doses administradas (D1) segundo tipo de comorbidade, Distrito Federal, 2021

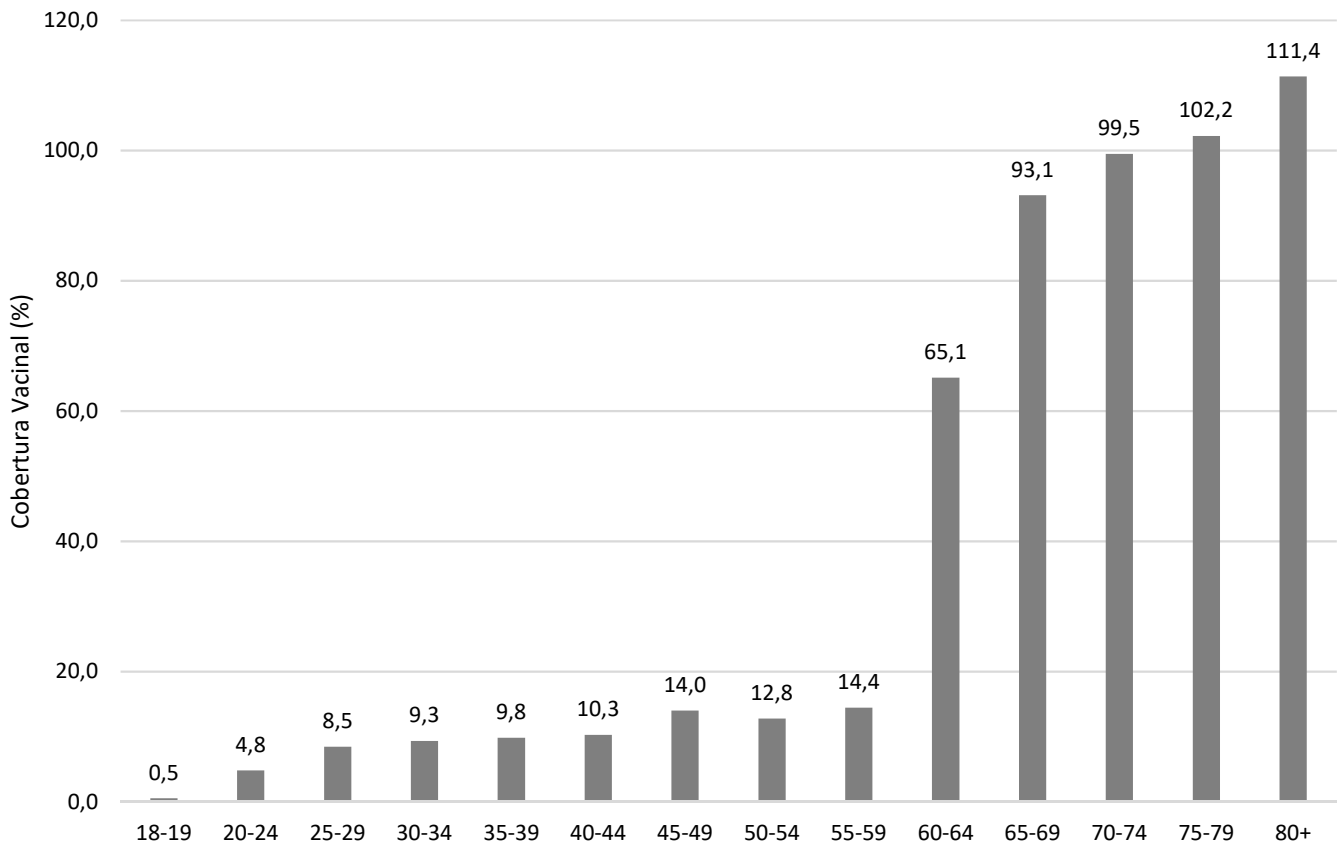


Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 5. Cobertura vacinal (D1) por faixa etária, Distrito Federal, 2021



Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações.

Gráfico 6. Cobertura vacinal (D2) por faixa etária, Distrito Federal, 2021

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações.

Farmacovigilância

QUEIXAS TÉCNICAS E PERDAS

Existem dois tipos de perda: perda técnica e perda física. Perda técnica é aquela considerada uma perda justificável, pois ocorre devido à abertura de um frasco multidoses em que ocorre o vencimento do prazo de uso da vacina após o frasco aberto, por não haver pessoas suficientes para vacinar. As perdas físicas são consideradas evitáveis e quanto aos motivos, são classificadas em: quebra de frasco, falta de energia, falha no equipamento, validade vencida, procedimento inadequado, falha no transporte, entre outros. Há ainda perdas por problemas técnicos com o produto, a saber: falta de rótulo, mudança de cor, presença de grumos, falta de pressão no frasco, volume inferior ao descrito na bula.

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda taxas máximas de 25% e 5% para vacinas multidoses e monodose, respectivamente. No entanto, devido à ausência de estudos nesse sentido para a vacina contra a COVID-19, bem como visando possibilitar o monitoramento das perdas, neste momento, o Ministério da Saúde está considerando uma reserva técnica de 10% para as possíveis perdas operacionais.

O monitoramento contínuo do uso de vacinas deve ser de responsabilidade de todos os serviços de vacinação, a fim de fornecer aos gestores da SES a orientação correta e estabelecer as ações corretivas para reduzir a perda de vacinas.

Para tanto, antes do início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizados treinamentos com todos os responsáveis técnicos dos serviços de vacinação para ressaltar o acondicionamento correto das vacinas, a forma adequada de transporte e a elaboração de procedimentos operacionais padrão com a finalidade de obter processos de trabalho padronizados. Supervisões e monitoramento dos processos de trabalho dos serviços de vacinação também tem sido realizado, sendo que desde o início da campanha de vacinação contra a COVID foram realizadas supervisão em 42 unidades, conforme quadro 1, em que as inconformidades encontradas foram repostadas aos respectivos responsáveis pelas unidades para as correções.

Quadro 1. Unidades de vacinação contra a COVID-19 supervisionadas. Distrito Federal, 2021

REGIÃO DE SAÚDE	RA	POSTO DE VACINAÇÃO
OESTE	Brazlândia	UBS nº 1 Brazlândia
	Brazlândia	UBS nº 1 Brazlândia- retorno
	Ceilândia	UBS nº 5 Ceilândia (DRIVE THRU Exclusivo)
	Ceilândia	Sesc Ceilândia (DRIVE THRU Exclusivo)
	Ceilândia	UBS nº 17 Ceilândia
CENTRAL	Lago Sul	Hospital Daher
	Asa Sul	Hospital de Base
	Asa Sul	Hospital Santa Lúcia Sul
	Asa Sul	Hospital Home
	Asa Norte	UBS nº 2 Asa Norte
	Lago Norte	UBS nº 1 Lago Norte
	Lago Sul	Policlínica Lago Sul (DRIVE THRU Exclusivo)
	Setor Militar Urbano	Praça dos Cristais (DRIVE THRU Exclusivo)
	Asa Sul	Parque da Cidade Estacionamento 13 (DRIVE THRU Exclusivo)
	Eixo Monumental	Estádio Mané Garrincha (DRIVE THRU Exclusivo)
	Eixo Monumental	Torre de TV (DRIVE THRU Exclusivo)
	Asa Sul	Parque da Cidade Estacionamento 12 (DRIVE THRU Exclusivo)
NORTE	Planaltina	UBS nº 5 Planaltina + DRIVE THRU
	Sobradinho	UBS nº 1 Sobradinho + DRIVE THRU
	Sobradinho	Regional de Ensino de Sobradinho II + DRIVE THRU
SUDOESTE	Taguatinga	UBS nº 1 Taguatinga
	Taguatinga	UBS nº 5 Taguatinga
	Taguatinga	Hospital Anchieta
	Taguatinga	Hospital Santa Marta
	Águas Claras	UNIPLAN (DRIVE THRU Exclusivo)
	Águas Claras	UNIEURO (DRIVE THRU Exclusivo)
	Samambaia	UBS nº 2 Samambaia
	Taguatinga	Taguaparque (DRIVE THRU Exclusivo)
LESTE	Lago Norte	Iguatemi Shopping (DRIVE THRU Exclusivo)
	São Sebastião	Ginásio quadra coberta São Bartolomeu
	Paranoá	Ginásio quadra coberta do Paranoá
	Itapoã	UBS nº 2 Itapoã
	Jardim Botânico	Associação dos Moradores do Jardim Mangueiral (DRIVE THRU Exclusivo)
CENTRO-SUL	Candangolândia	UBS nº 1 Candangolândia
	Guará	UBS nº 2 Guará + DRIVE THRU
	Guará	UBS nº 1 Guará
	Guará	UBS nº 3 Guará
	Núcleo Bandeirante	UBS nº 1 Núcleo Bandeirante
SUL	Santa Maria	UBS nº 7 Santa Maria
	Gama	UBS nº 1 Gama
	Gama	UBS nº 3 Gama
	Gama	SESI Gama (DRIVE THRU Exclusivo)

Considerando que a perda técnica se deve à inutilização da vacina por vencimento após a abertura de frasco multidoses e com o propósito de evitar essa perda, os serviços de vacinação, ao final do expediente, são orientados a direcionar o uso da vacina para pessoas contempladas em alguns dos grupos priorizados no Plano de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19 do Ministério da Saúde.

Considerando que o Ministério da Saúde ainda não habilitou acesso aos relatórios de perdas e nem todas as doses aplicadas encontram-se no sistema SIPNI - COVID, ainda não é possível calcular as perdas técnicas. Esclarece-se que, o cálculo é realizado pelo sistema, pela diferença entre o total de doses utilizadas e o total de doses aplicadas, o resto da subtração indica a perda técnica ocorrida, variável de controle. Quanto às perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, na última semana foram

reportados 45 novos registros, totalizando 471 ocorrências avaliadas pela Rede de Frio, em que 8.886 doses foram perdidas, sendo 140 por quebra de frasco, 2 por falta de pressão no frasco, 1 por mudança de cor, 10 por partículas estranhas, 3 por extravasamento na seringa e 8.730 por volume insuficiente. E temos ainda 420 doses que ficaram fora da temperatura recomendada em bula e estão em análise pelo INCQS - Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde para avaliação quanto a perda ou não da eficácia, conforme tabela 8 abaixo:

Tabela 8. Quantitativo de doses de perdas físicas e por problemas técnicos com o produto, avaliados até o dia 02/08. Distrito Federal, 2021.

Região	Nº de ocorrências							Total de Doses
	Quebra	Volume Inferior	Mudança de cor	Extravasamento	Excurção de Temperatura	Partículas Estranha	Pressão	
Central	20	2.557	0	3	201	10	2	2.793
Centro Sul	19	2.108	0	0	0	0	0	2.127
Oeste	21	1.214	0	0	0	0	0	1.235
Sul	28	674	0	0	84	0	0	786
Norte	10	257	0	0	0	0	0	267
Leste	0	1.328	0	0	0	0	0	1.328
Sudoeste	2	592	1	0	135	0	0	730
Rede de Frio	40	0	0	0	0	0	0	40
Total	140	8.730	1	3	420	10	2	9.306

Fonte: SEI. Acesso em 02/08/2021. Dados sujeitos a alterações.

Vale ressaltar que no dia 05/03/2021 a Anvisa autorizou que o Instituto Butantan reduzisse o envase da vacina Coronavac de 6,2 ml para 5,7 ml, e que após essa data houve um aumento significativo de queixas técnicas de volume inferior ao descrito em bula dessa vacina, sendo todas elas comunicadas a ANVISA para providências.

EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO (EAPV)

Frente à introdução de novas vacinas de forma acelerada, usando novas tecnologias de produção e que serão administradas em milhões de indivíduos, como as vacinas Covid-19, pode haver um aumento considerável no número de notificações de EAPV. Assim, torna-se fundamental o fortalecimento dos sistemas de vigilância epidemiológica e sanitária no Distrito Federal.

Evento adverso pós-vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência médica indesejada após a vacinação e que, não necessariamente, possui uma relação causal com o uso de uma vacina ou outro imunobiológico (imunoglobulinas e soros heterólogos). Um EAPV pode ser qualquer evento indesejável ou não intencional, isto é, sintoma, doença ou um achado laboratorial anormal. Erro de imunização é qualquer evento evitável que pode causar ou levar a um uso inapropriado de imunobiológico e que pode causar dano a um paciente. Pode estar relacionado à prática profissional, aos produtos e aos procedimentos, incluindo prescrição, manipulação, dispensação e administração.

Os EAPV são ainda classificados quanto à gravidade em Evento Adverso Grave (EAG) e Não-Grave (EANG). Um EAG é todo aquele que:

- Requer hospitalização por pelo menos 24 horas ou prolongamento de hospitalização já existente;
- Causa disfunção significativa e/ou incapacidade persistente (sequela);
- Resulte em anomalia congênita;
- Causa risco de morte (ou seja, induz à necessidade de uma intervenção clínica imediata para evitar o óbito);
- Causa o óbito.

Qualquer outro evento que não esteja incluído nesses critérios é considerado um EANG.

No caso da farmacovigilância de novas vacinas, também ganham destaque os Eventos Adversos de Interesse Especial (EAIE), ou seja, qualquer evento grave ou não grave, que causa preocupação do ponto de vista científico e médico e que requer mais investigação para sua caracterização.

A partir da Campanha Nacional de Vacinação contra a Covid-19, todos os EAPV serão notificados e investigados no sistema e-SUS Notifica módulo EAPV. Todos os EAPV relacionados às vacinas Covid-19, graves ou não-graves, e os erros de imunização devem ser notificados.

O módulo EAPV do e-SUS Notifica foi disponibilizado pelo Ministério da Saúde na semana do início da campanha.

Após análise e retirada das duplicidades, até o dia 01/08/2021, foram notificados no sistema 3344 casos de EAPV associados temporalmente às vacinas contra Covid-19. Lembrando que esses dados são preliminares e sujeitos à alteração.

Dos EAPV notificados, 1393 foram associados exclusivamente à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, 1574 exclusivamente à vacina Covid-19-Covishield-Oxford/AstraZeneca, 191 exclusivamente à vacina Covid-19 - BNT162b2 - BioNTech/Fosun Pharma/Pfizer, e 26 exclusivamente à vacina Covid-19 - Ad26.COV2S - Janssen-Cilag.

Cento e sessenta foram encerrados como erro de imunização, pois o usuário foi vacinado de maneira inadvertida com duas vacinas diferentes contra a Covid-19. Em 12 casos o intervalo entre as doses foi inferior a 14 dias, sendo então a segunda dose considerada inválida. Os demais receberam as duas vacinas com um intervalo maior do que 14 dias, nesses casos, esses indivíduos não poderão ser considerados como devidamente imunizados, no entanto, neste momento, não se recomenda a administração de doses adicionais de vacinas Covid-19 (Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19, 9ª Edição, 15/07/2021). Seis casos apresentaram evento adverso não-grave associado. (Tabela 9)

Até o momento, então, 1115 fichas foram analisadas e encerradas. Após avaliação de causalidade, 287 casos foram classificados como causados por outros fatores que não as vacinas, e 828 casos foram associados aos imunobiológicos. (Tabela 10)

Com relação aos EAPV exclusivos à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, 291 casos foram classificados como não-graves, 76 erros de imunização (5 com evento não grave associado) e 15 graves. Dentre os sintomas apresentados após a vacina, no geral, 165 pessoas relataram cefaleia, 74 mialgia, 55 diarreia e 20 reação de hipersensibilidade cutânea.

Dos eventos relacionados à vacina Covid-19-Covishield-Oxford/AstraZeneca, 126 foram classificados como não-graves, 46 erros de imunização (2 com evento não grave associado), e 26 graves. Os sintomas mais relatados foram: cefaleia (59), mialgia (50), febre (49) e reação no local de aplicação (22).

Já com relação à vacina Covid-19 - BNT162b2 - BioNTech/Fosun Pharma/Pfizer, 14 foram classificados como não-graves, 60 erros de imunização (11 com evento não grave associado) e 1 grave. Os sintomas mais observados foram: reação no local de aplicação (13), cefaleia (7) e febre (4).

E finalmente, dos eventos após a vacina Covid-19 - Ad26.COV2S - Janssen-Cilag, 8 casos foram classificados como não-graves, 4 erros de imunização e 1 grave. Os principais sintomas apresentados foram: cefaleia (5), febre (5) e reação de hipersensibilidade cutânea (3). (Figura 2)

Quarenta e nove óbitos foram notificados por estarem temporalmente associados à vacina Covid-19-Coronavac-Sinovac/Butantan, e 34 óbitos associados temporalmente à vacina Covid-19-Covishield-Oxford/AstraZeneca. Após investigação, foi concluído que os 83 óbitos foram coincidentes com as vacinas, e não causados por elas.

Todos os demais casos seguem ainda em investigação para avaliação da causalidade e para classificação da gravidade.

Tabela 9. Casos notificados de EAPV associados temporalmente às vacinas contra Covid-19, no Distrito Federal, 2021.

IMUNOBiolÓGICO	CASOS NOTIFICADOS
CORONAVAC-SINOVAC/BUTANTAN	1521*
COVISHIELD-OXFORD/ASTRAZENECA	1725*
BNT162B2 - BIONTECH/FOSUN PHARMA/PFIZER	221*
AD26.COV2S - JANSSEN-CILAG	37*
TOTAL	3504**

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 01/08/2021. Dados sujeitos a alterações.

*160 fichas duplicadas devido erro de imunização - recebeu 2 vacinas contra Covid-19.

**Total: 3344 casos notificados.

Tabela 10. Fichas analisadas e encerradas.

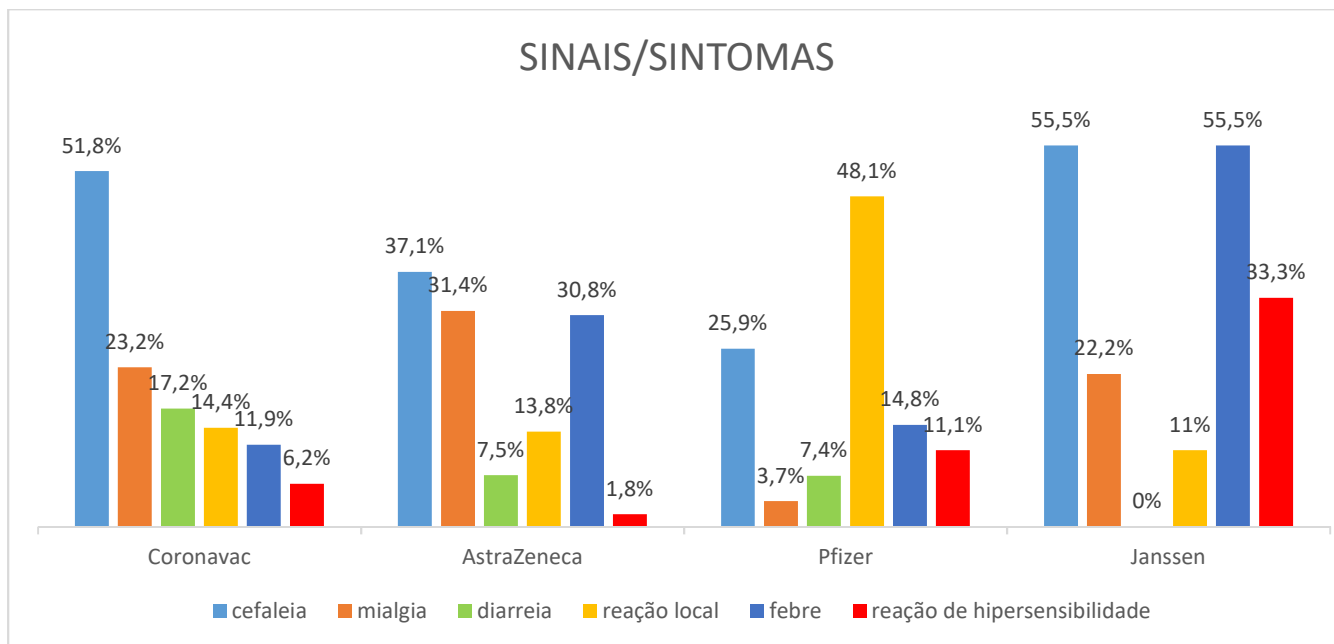
IMUNOBiolÓGICO	CLASSIFICAÇÃO				TOTAL
	EANG	EAG	EI	EI com evento	
CORONAVAC-SINOVAC/BUTANTAN	291	15	193*	11*	510*
COVISHIELD-OXFORD/ASTRAZENECA	126	26	190*	7*	349*
BNT162B2 - BIONTECH/FOSUN PHARMA/PFIZER	14	1	78*	12*	105*
AD26.COV2S - JANSSEN-CILAG	8	1	15*	0*	24*
TOTAL	439	43	476*	30*	988**

Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 01/0/2021. Dados sujeitos a alterações.


*160 fichas duplicadas devido erro de imunização - recebeu 2 vacinas contra Covid-19.

**Total: 828 casos de eventos causados pelas vacinas.

Figura 2. Principais sinais e sintomas relacionados a cada imunobiológico.



Fonte: e-SUS Notifica. Acesso em 01/08/2021. Dados sujeitos a alterações.



Subsecretário de Vigilância à Saúde
Divino Valero Martins

Diretor de Vigilância Epidemiológica - Substituto
Fabiano dos Anjos Pereira Martins

**Gerência de Vigilância das Doenças Imunopreveníveis e de Transmissão
Hídrica e Alimentar**
Renata Brandão

Elaboração
 Anna Paula Bise Viegas - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
 Gisele de Souza Pereira Gondim - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
 Laís de Moraes - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
 Ligiane Seles dos Santos - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
 Milena Fontes Lima Pereira - Área técnica de imunização/GEVITHA/DIVEP
 Tereza Luiza de Souza Pereira - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP
 Karine Araújo Castro - Núcleo de Rede de Frio/GEVITHA/DIVEP

Colaboração e revisão
 Fabiano dos Anjos Pereira Martins - DIVEP
 Renata Brandão - GEVITHA

Dúvidas e Sugestões
 SEPS 712/912 Bloco D Asa Sul
 CEP: 70390-125
 Brasília-DF
 E-mail: imunizadf@gmail.com